

Alencar reclama de critérios do governo

CHICO OTAVIO

RESENDE — O governador do Rio, Marcello Alencar (PSDB), criticou ontem, na inauguração da nova fábrica da Volkswagen em Resende (RJ), a preocupação do presidente Fernando Henrique Cardoso em equilibrar a divisão dos recursos e da ajuda federal aos Estados. "Acho até que Vossa Excelência exagera nessa preocupação, de tal maneira que quer dividir as coisas numa justiça salomônica."

A reação do presidente, que estava a seu lado, foi rápida. Ao discursar, Fernando Henrique afirmou que, sem abrir mão desse cuidado, continuarão atendendo aos pedidos do Rio. "Na parte relativa a que eu seja menos equânime na distribuição dos empreendimentos, faço uma reserva e quero dizer que, dentro dessa equanimidade, ainda sobra muito espaço para o Rio de Janeiro", garantiu.

Apesar de ter participado da reunião de governadores que decidiu apresentar propostas ao governo e ao Congresso para renegociar seus débitos com a União, Alencar quer uma solução diferenciada para as dívidas contratuais do Rio, estimadas em R\$ 5,5 bilhões. Ele disse que não pretende disputar a ajuda da União com ninguém: "Vamos fazer nosso papel de unidade federativa."

Mas o governador cobrou a presença de Fernando Henrique em outras atividades no Estado. "Ele poderia estar mais aqui, no Rio, e se interessar realmente em nos apoiar no processo de desenvolvimento." O presidente foi a Resende com os ministros da Ciência e Tecnologia, José Israel Vargas, e da Indústria, Comércio e Turismo, Francisco Dornelles. Depois da inauguração da fábrica, seguiu para Florianópolis.

■ Mais informações sobre a inauguração da fábrica da Volkswagen na página B8 do caderno de Economia